



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ
BACHARELADO EM ARQUITETURA E URBANISMO

CIDADE DE OIAPOQUE: ANÁLISE E PROPOSTA URBANÍSTICA E ARQUITETÔNICA PARA ÁREA DO CENTRO HISTÓRICO A PARTIR DO PLANO DO IBAM DE 1988

ACADÊMICA: MIELY MARJORE SILVA BANDEIRA
ORIENTADOR: PROF. DR. JOSÉ ALBERTO TOSTES

MACAPÁ, 2016

INTRODUÇÃO

- Oiapoque é uma pequena cidade amazônica situada no extremo norte do Brasil no estado do Amapá e, que faz fronteira com a Guiana Francesa através do município de Saint George.
- Apesar de ser um município estratégico, do ponto de vista geográfico, e rico do ponto de vista ambiental, não é dada a devida atenção para este peculiar município do Amapá.
- A pesquisa propõe uma análise da estrutura urbana do município para obter subsídios para uma intervenção urbanística arquitetônica no núcleo histórico da cidade.
- O PDUO fez parte um conjunto de estratégias de desenvolvimento do Território Federal do Amapá. Trata-se de um Plano tecnicamente bem elaborado e de fácil compreensão.





PROBLEMA

- Qual seria a dinâmica do município se o PDUO tivesse sido implantado?

HIPÓTESE

- A aplicabilidade dos Planos Urbanísticos são fundamentais para o desenvolvimento dos municípios.

OBJETIVO GERAL

- Análise e Proposta Urbanística e Arquitetônica para o centro histórico de Oiapoque.



CONFIGURAÇÕES DOS CAPÍTULOS

Capítulo 1:
Contextualização da
área de estudo e
procedimentos
metodológicos da
pesquisa



Capítulo 2:
Embasamento
teórico



Capítulo 3: Análise
das configurações
Urbanas do
Município



Capítulo 5: Proposta
Urbanística e
Arquitetônica para
o Centro Histórico



Capítulo 4: Análise
do Plano de
Desenvolvimento
Urbano de
Oiapoque de 1988



Capítulo 1: Contextualização da área de estudo e procedimentos metodológicos da pesquisa

• CONTEXTUALIZAÇÃO GEOGRÁFICA

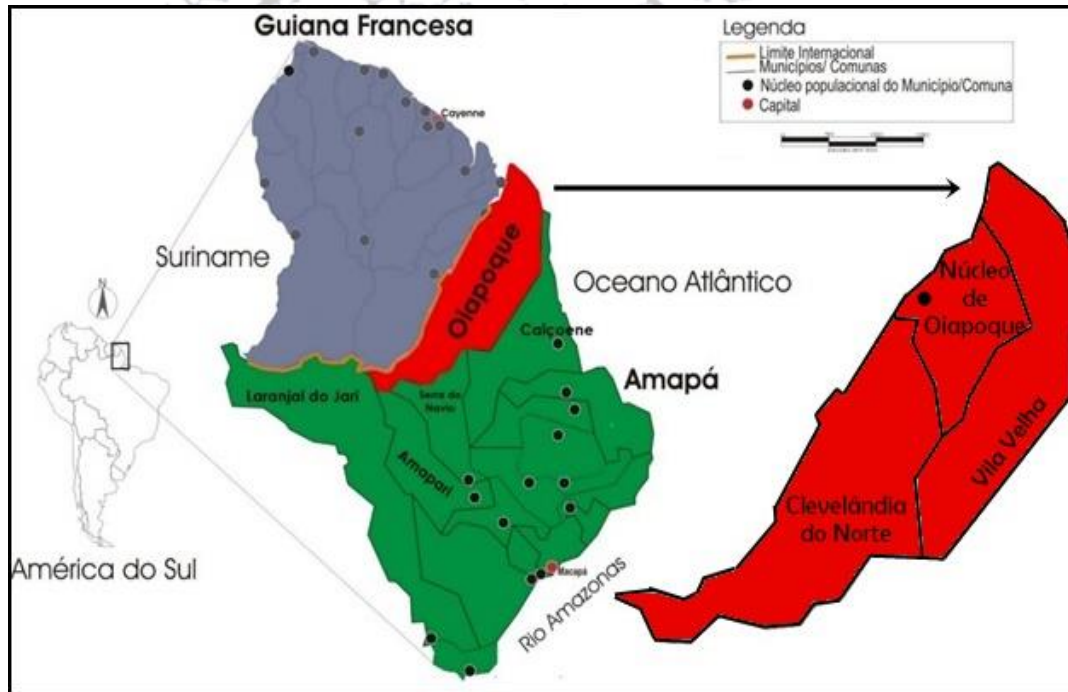


Figura 1 - Localização e macrodivisão de Oiapoque. Fonte: Silva (2008).
Adaptação da autora.

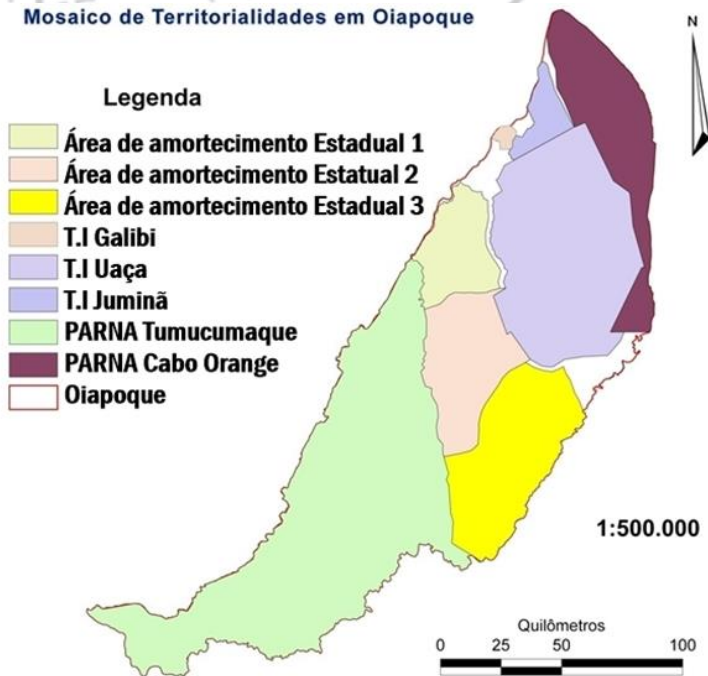


Figura 2 – Áreas de Oiapoque. Fonte: Silva, 2009.



Capítulo 1: Contextualização da área de estudo e procedimentos metodológicos da pesquisa

CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA

- 1841 - 1900 - Período do Contestado Franco-brasileiro;
- 1985 - Conflito armado na Vila do Amapá;
- 1900 - Sentença arbitral a favor do Brasil, Laudo Suíço;
- 1908 - Chega ao município o primeiro morado não-índio, Emile Martinique
- 1922 - Inaugurado o Centro Agrícola no Distrito de Clevelândia
- 1927 - Muda a denominação para Vila Rica do Espírito Santo de Oiapoque.

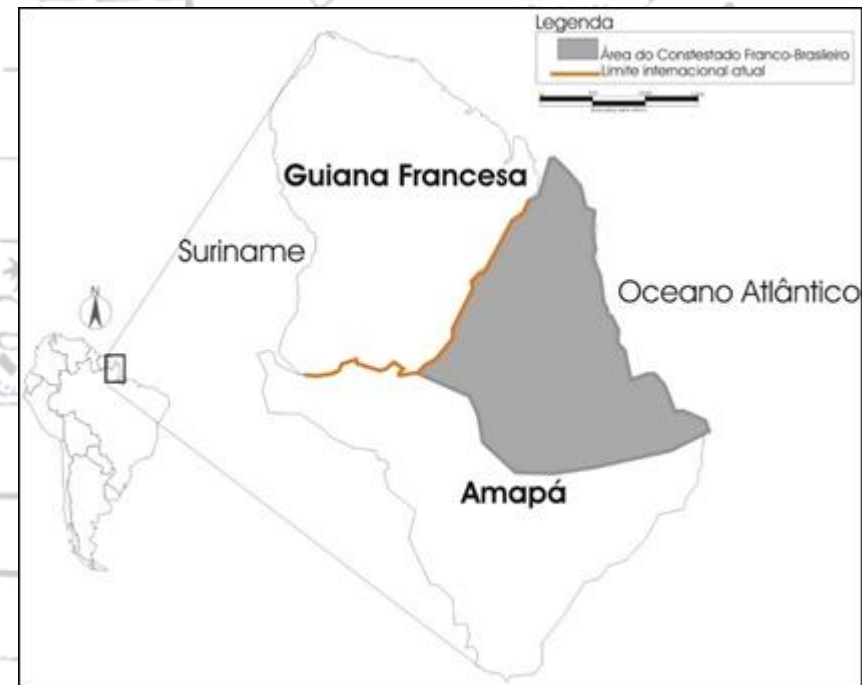


Figura 3 - Área do contestado Franco-brasileiro.

Fonte: Silva (2008).



Capítulo 1: Contextualização da área de estudo e procedimentos metodológicos da pesquisa

CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA

- 1940 - A Colônia Agrícola e Penal de Clevelândia transforma-se em uma colônia militar;
- 1943 - Desmembramento do Estado do Pará e criação do Território Federal do Amapá;
- 1943 - ergueu-se a frente da cidade um monumento à pátria, uma espécie de obelisco que objetiva indicar o marco inicial do território brasileiro;
- 1945 - Criação do Município de Oiapoque pela Lei 7.578, na qual prevaleceu a denominação Oiapoque;



Figura 4 - Monumento "Aqui Começa o Brasil". Fonte: Acervo IBGE



Capítulo 1: Contextualização da área de estudo e procedimentos metodológicos da pesquisa

- PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS DA PESQUISA
 - Pesquisa Aplicada;
 - 1º etapa: Levantamento Bibliográfico;
 - 2º etapa: Análise das configurações Urbanas atuais do município de Oiapoque;
 - 3º etapa: Análise do PDUO de 1988 e proposta preliminar da intervenção urbanística e arquitetônica a partir do mesmo;



Capítulo 2: Embasamento Teórico



Planejamento Urbano

“planejamento como um instrumento de transformação do espaço” (SILVA, 1995 apud. BOTELHO, 2010, p. 36)

Cidades Gêmeas

“meio geográfico que melhor caracteriza a zona de fronteira; fluxo de bens, capitais e pessoas” (SANTOS, 2012; **MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL, 2005**)

Faixa de Fronteira

“espaço de interações socioeconômicas, interações transfronteiriças” (MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL, 2005)

Pequenas Cidades

“baixa articulação com as cidades do entorno, economia com o predomínio ligado aos serviços públicos, responsabilidade territorial de área de fronteira” (OLIVEIRA, 2004; SANTOS, 2012)

Capítulo 3: Análise das configurações Urbanas

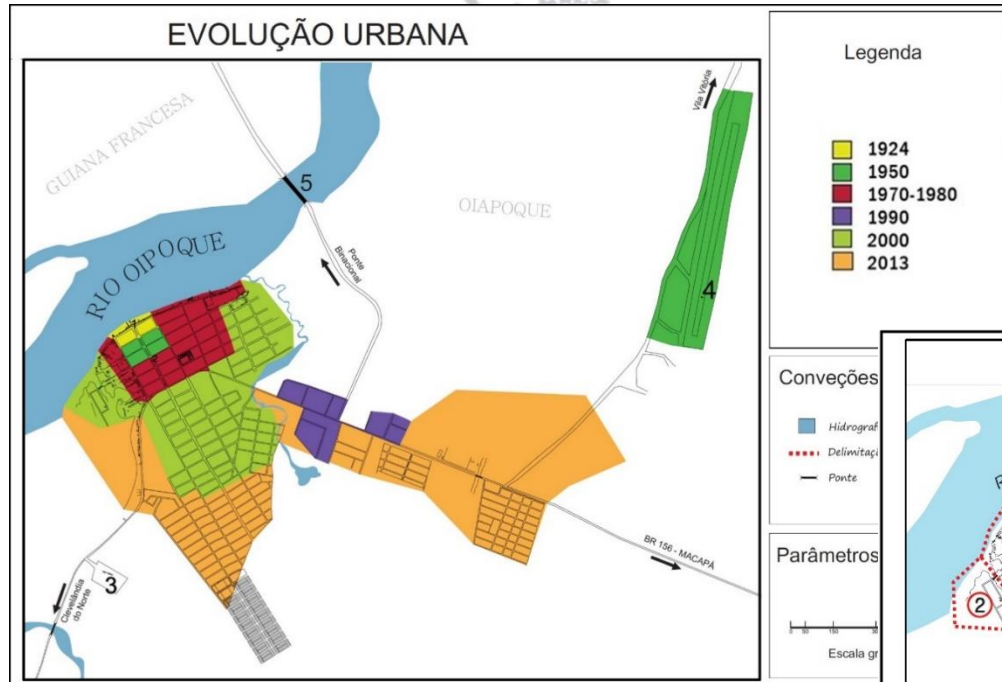


Figura 5 - Evolução Urbana de Oiapoque. Fonte: Tostes (2011). Org. cartográfica MARTINS, 2014.

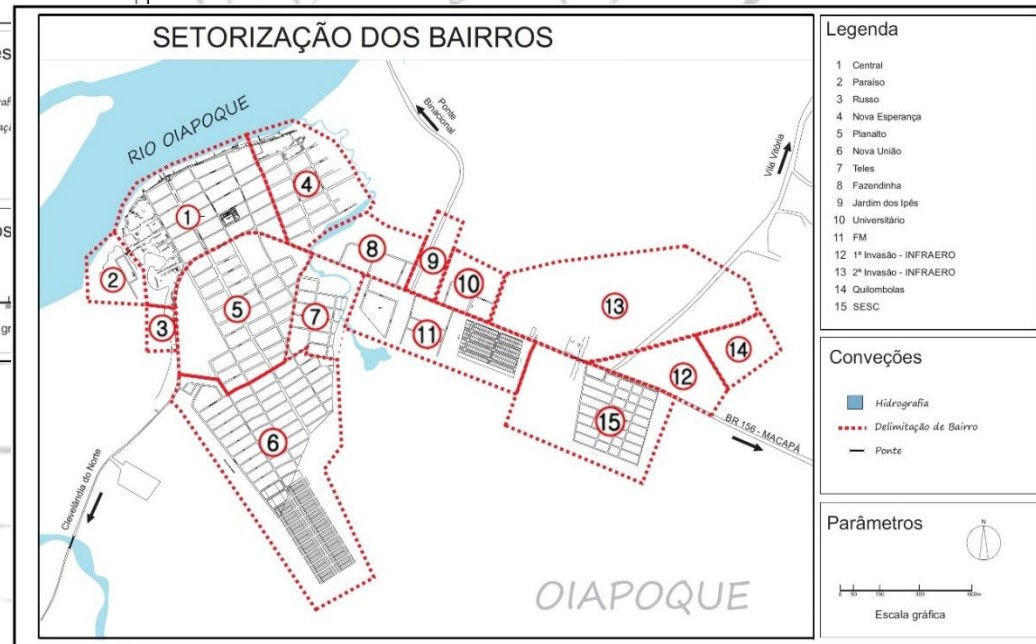


Figura 6 - Divisão dos bairros de Oiapoque. Fonte: PMO. Org. cartográfica MARTINS, 2014.



Capítulo 3: Análise das configurações Urbanas



Figura 7 – Malha Urbana de Oiapoque. Fonte:
Panorâmio (Dedej, 2007)



Capítulo 3: Análise das configurações Urbanas

- ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS
 - **População** - crescimento de 58% entre 2000 (12.886) e 2010 (20.509), e tem população estimada para 2015 de 24.263 (IBGE 2000, 2010 e 2015);
 - **Educação** - possui 39 unidades escolares: 35 na área rural, sendo 27 estaduais e 8 municipais, conta também com o Campus de Binacional, que oferece 8 cursos de nível superior;
 - **Saúde** - há três unidades de saúde no município, sendo um hospital e dois postos de saúde, localizados na zona urbana (CORDEIRO, 2011; PMO, 2006);
 - **Lazer** - a única praça existente se encontra fechada para reforma/revitalização há 6 anos; a orla passou por um processo de revitalização em 2009, Porém estrutura atual existente não condiz com o projeto;
 - **Economia** - é composta basicamente pelo setor de serviços, situação decorrente da condição fronteiriça na qual está inserida (CORDEIRO, 2011);



Capítulo 3: Análise das configurações Urbanas

- INFRAESTRUTURA BÁSICA

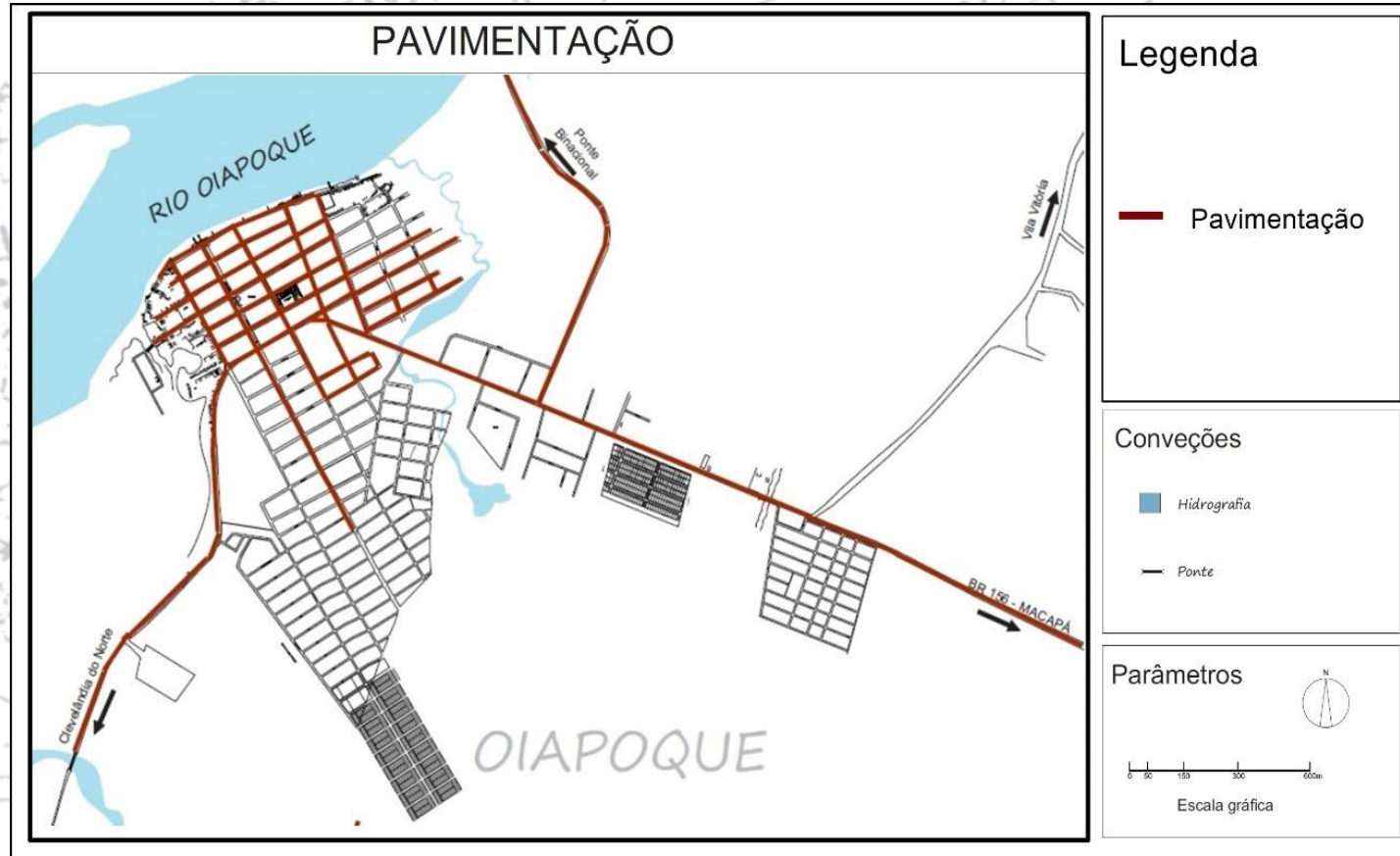


Figura 8 – Vias pavimentadas em Oiapoque. Fonte: Tostes, 2011. Adaptação da autora, 2015.



Capítulo 3: Análise das configurações Urbanas

- INFRAESTRUTURA BÁSICA

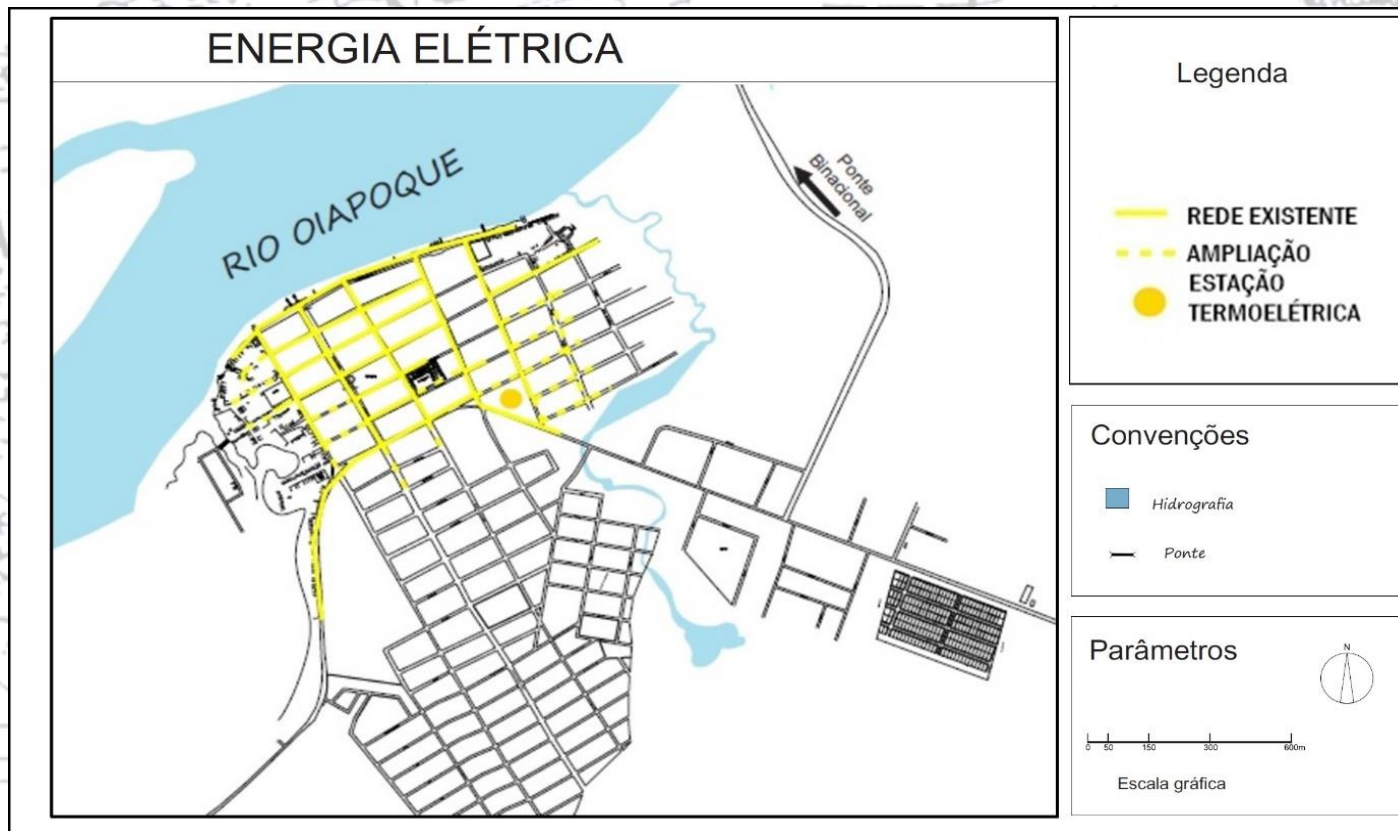


Figura 9 – Rede de eletricidade. Fonte: Tostes, 2011.
Adaptação da autora, 2015.



Capítulo 3: Análise das configurações Urbanas

- INFRAESTRUTURA BÁSICA



Figura 10 – Rede de abastecimento de água. Fonte: Tostes, 2011. Adaptação da autora, 2015.



Capítulo 3: Análise das configurações Urbanas

- INFRAESTRUTURA BÁSICA

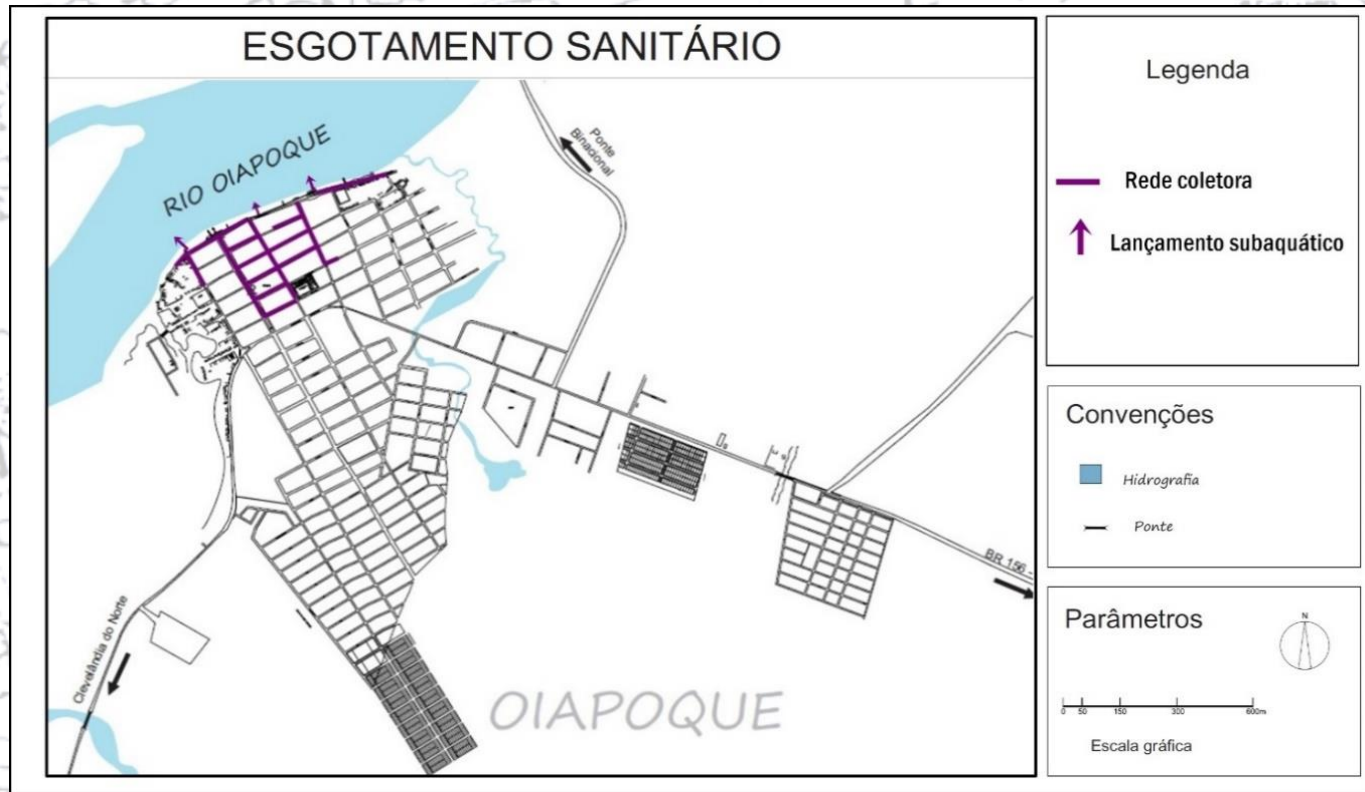
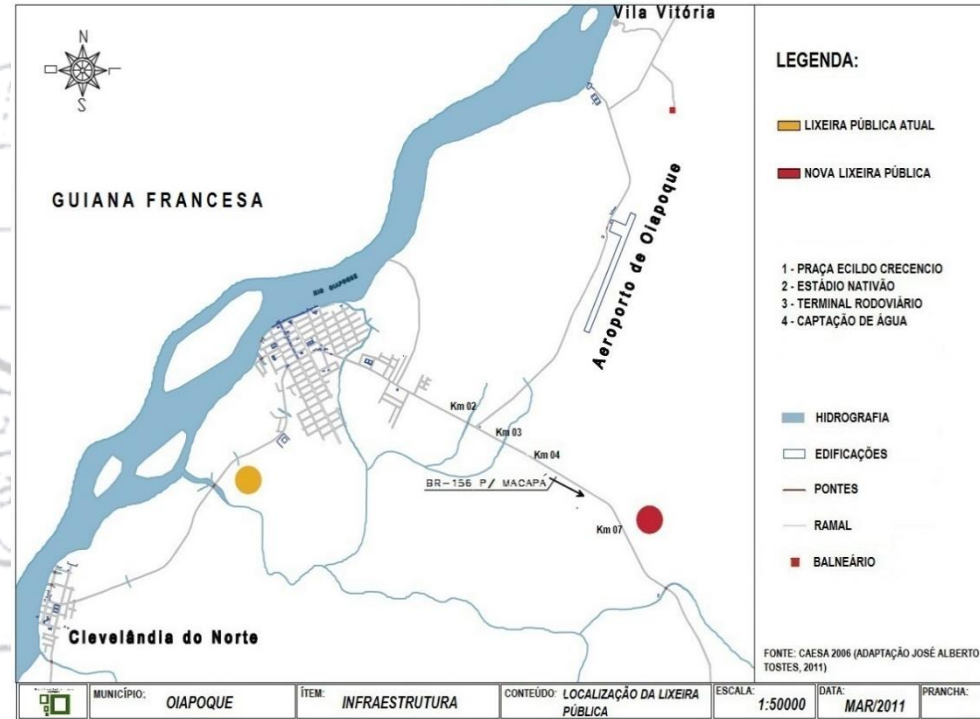


Figura 11 – Rede de esgoto existente em Oiapoque.
Fonte: Tostes, 2011. Adaptação da autora, 2015.



Capítulo 3: Análise das configurações Urbanas

• INFRAESTRUTURA BÁSICA

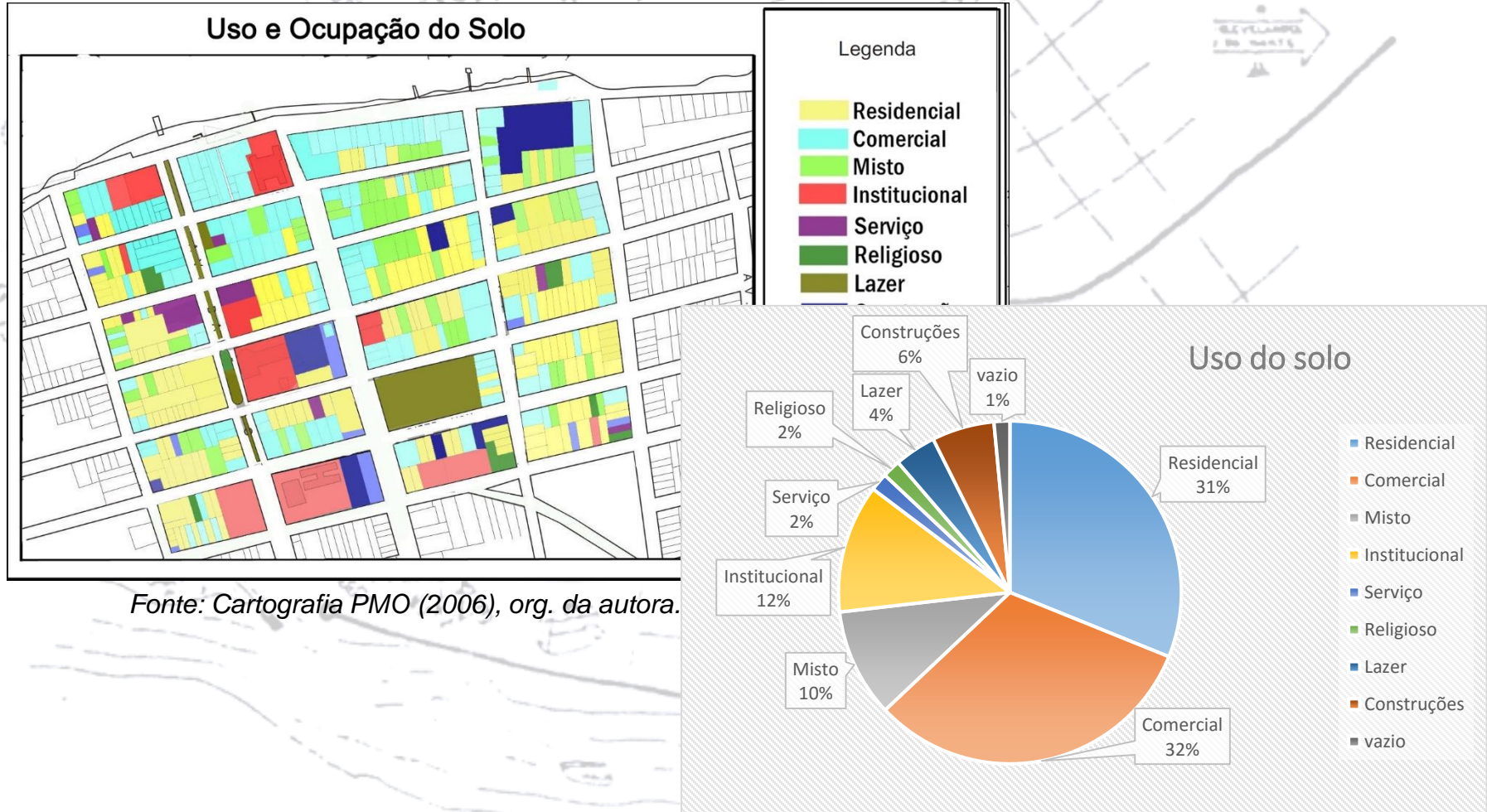


Fonte: Tostes (2011)



Capítulo 3: Análise das configurações Urbanas

• USO E OCUPAÇÃO DO SOLO URBANO



Capítulo 4: Análise do Plano de Desenvolvimento Urbano de Oiapoque de 1988

- Foi elaborado pelo centro de estudos e pesquisas urbanas do Instituto Brasileiro de Administração Municipal (IBAM) em 1988 para o então Governo do Território Federal do Amapá.
- O Plano apresenta um levantamento das características gerais do estado do Amapá e da capital Macapá, e depois trata especificamente de Oiapoque.
- Naquele contexto, Oiapoque era considerado um dos municípios com maior vitalidade.
- A configuração da paisagem urbana da época é descrita com riqueza de detalhes no PDUO, este documento em si é um rico instrumento de consulta para quem tem o Oiapoque como objeto de estudo, pois apresenta uma abastada descrição do município englobando origem, evolução e perspectivas inerentes a década de 1980.



Capítulo 4: Análise do Plano de Desenvolvimento Urbano de Oiapoque de 1988

- O PROPOSTA DE ARRUAMENTO
- O padrão de arruamento xadrez não era indicado para o sítio de Oiapoque pois tinha uma topografia muito irregular;
- Uma das primeiras definições do plano de arruamento seria criar vias paralelas aos igarapés de Pauá e Pauázinho, de forma que a expansão urbana não atingisse esses cursos d'água.
- A ideia seria seguir com o traçado original até os encontrar os igarapés próximos, prolongar as ruas existentes e criar novas harmonizando com o sítio.



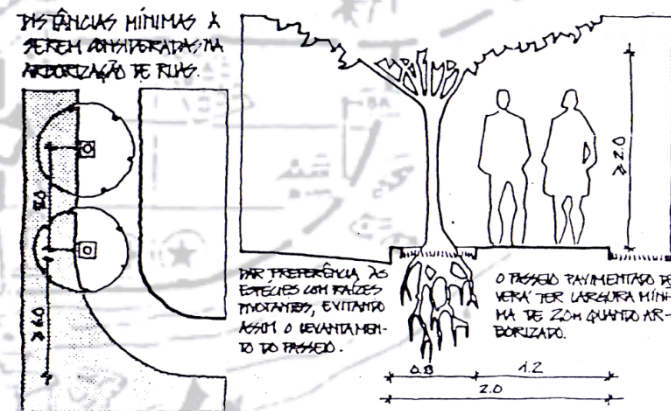
Capítulo 4: Análise do Plano de Desenvolvimento Urbano de Oiapoque de 1988

- PADRONIZAÇÃO DAS RUAS
 - Os desenhos de rua proposto levaram em conta os diversos fatores naturais que influenciam na utilização da mesma, como temperatura, chuvas intensas, umidade.
 - As ruas deveriam ter 7 metros de largura (tamanho suficiente para duas faixas de trânsito, baseado no padrão rodoviário), e para as avenidas principais, poderiam ser adotadas 4 vias separadas por um canteiro central.
 - Deveriam ser previstos também estacionamentos em trechos movimentados como praças, igrejas, ou hospitais, por exemplo, ainda que constituísse um problema para cidade.
 - Os estacionamentos deveriam ter uma reentrância no passeio lateral de 2,5 metros de largura com piso diferente da faixa de trânsito



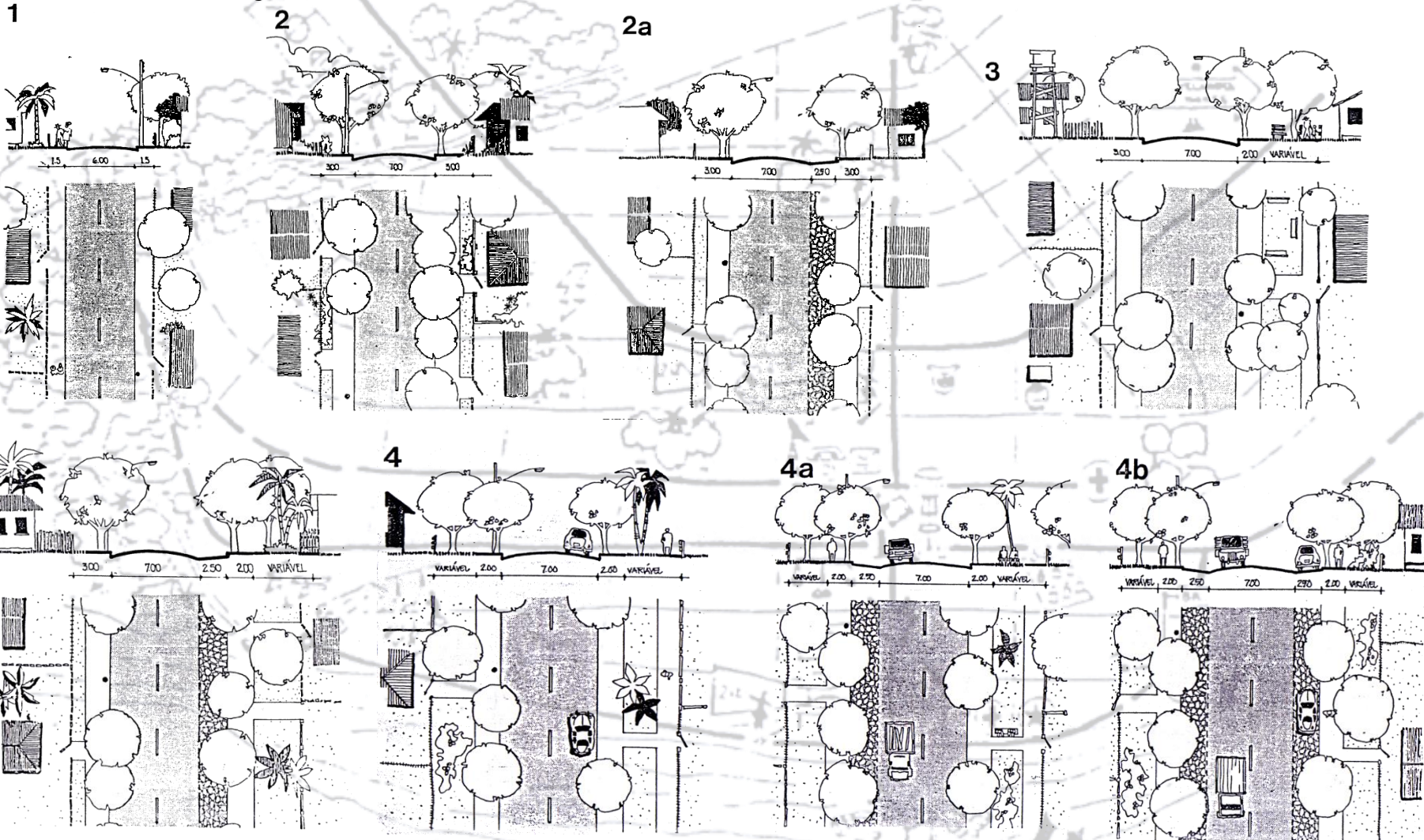
Capítulo 4: Análise do Plano de Desenvolvimento Urbano de Oiapoque de 1988

- PADRONIZAÇÃO DAS RUAS - *Recomendações gerais*
 - Reduzir ao máximo as áreas pavimentadas, deixar poros abertos no terreno para facilitar a drenagem durante as chuvas e evitar a absorção excessiva de calor pela insolação.
 - Quando utilizar pisos artificiais, preferir cores claras.
 - Arborizar intensamente as ruas com árvores de grande porte e folhagem perene projetando sombra sobre as faixas de trânsito e as calçadas.
 - Orientar os moradores para construção de cercas vazadas, ao invés de muros fechados, a fim de facilitar a ventilação da cidade.



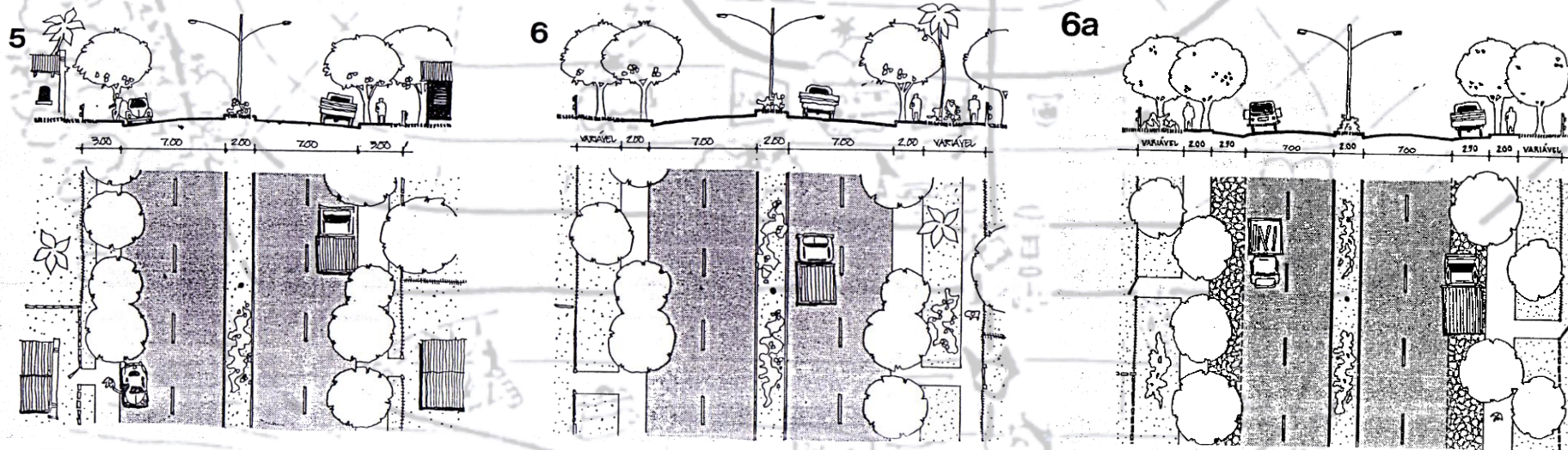
Capítulo 4: Análise do Plano de Desenvolvimento Urbano de Oiapoque de 1988

• PADRONIZAÇÃO DAS RUAS - *Desenhos de Rua*



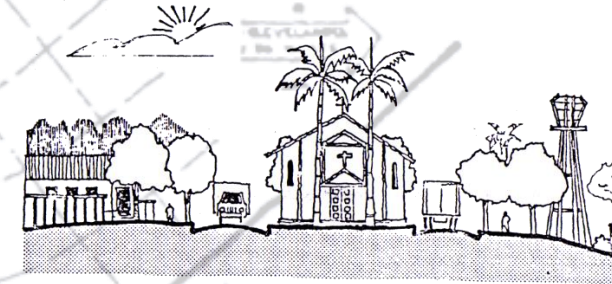
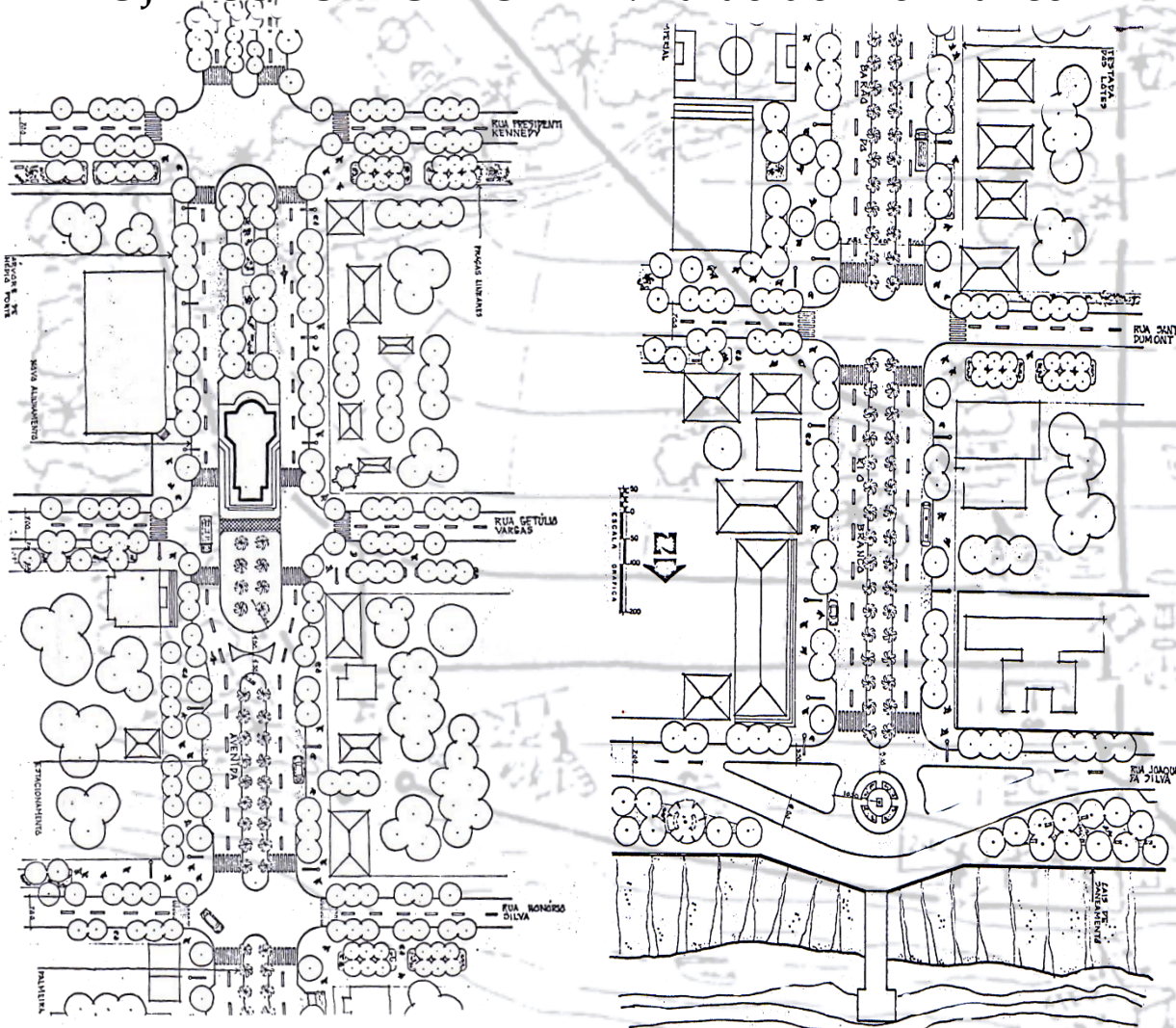
Capítulo 4: Análise do Plano de Desenvolvimento Urbano de Oiapoque de 1988

- PADRONIZAÇÃO DAS RUAS - *Desenhos de Rua*



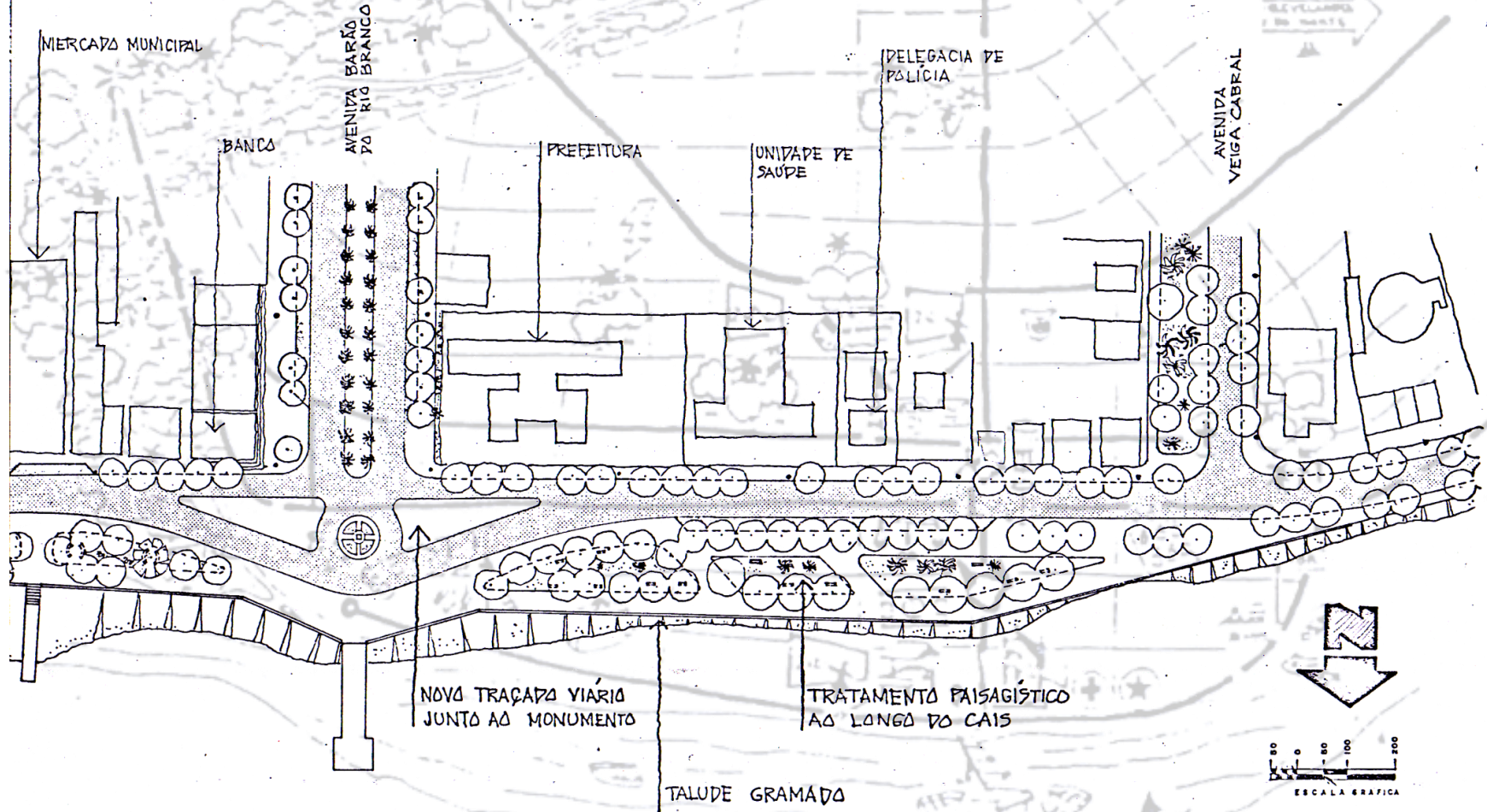
Capítulo 4: Análise do Plano de Desenvolvimento Urbano de Oiapoque de 1988

- PROJETOS ESPECIAIS - Av. Barão do Rio Branco



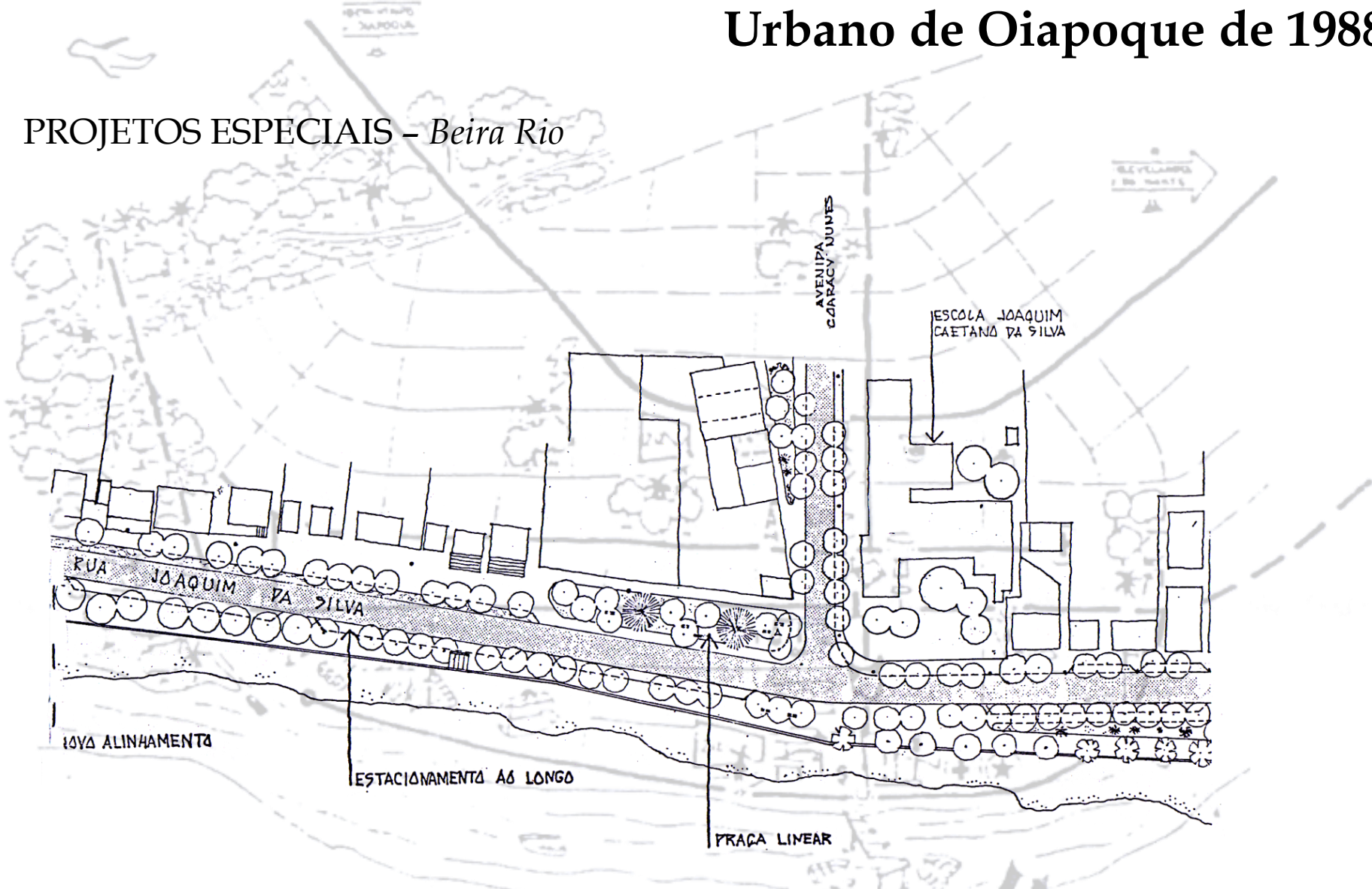
Capítulo 4: Análise do Plano de Desenvolvimento Urbano de Oiapoque de 1988

- PROJETOS ESPECIAIS – *Beira Rio*



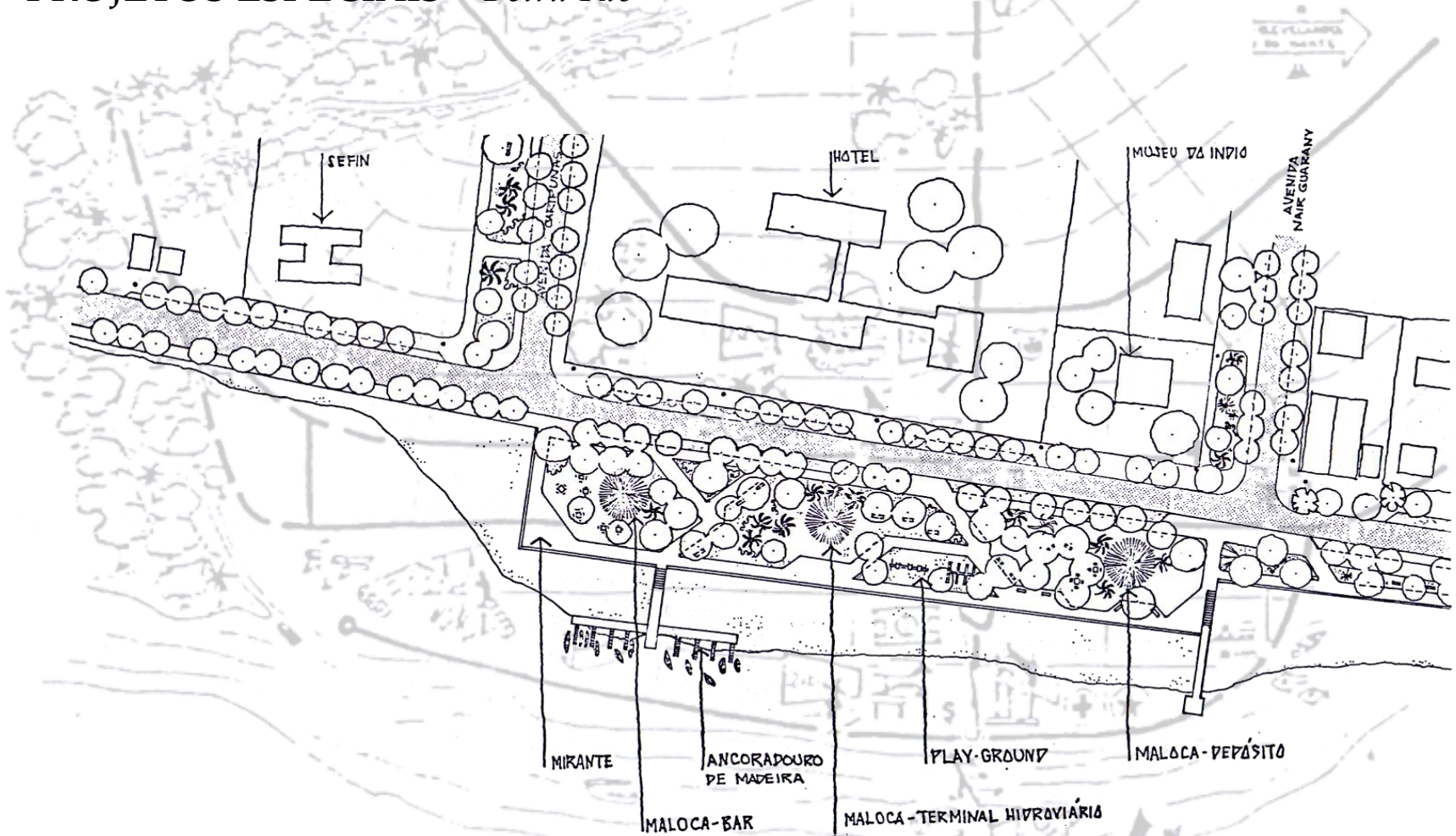
Capítulo 4: Análise do Plano de Desenvolvimento Urbano de Oiapoque de 1988

- PROJETOS ESPECIAIS – *Beira Rio*



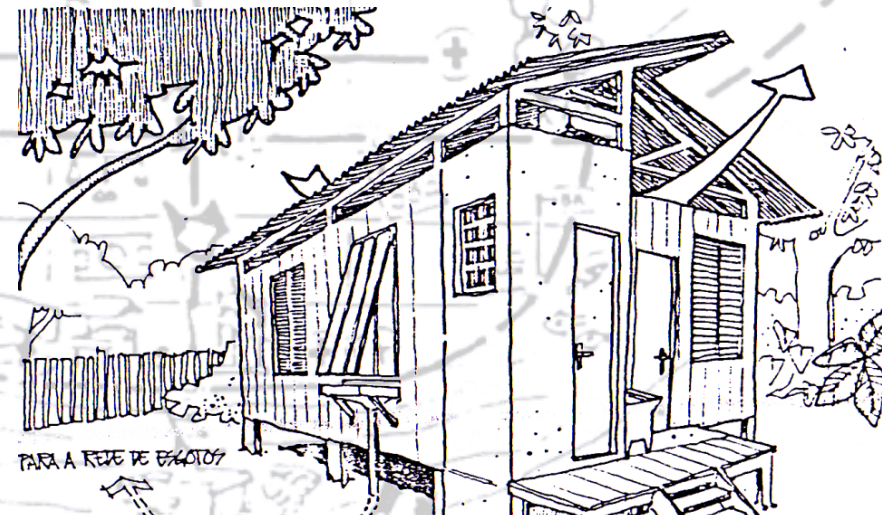
Capítulo 4: Análise do Plano de Desenvolvimento Urbano de Oiapoque de 1988

- PROJETOS ESPECIAIS – *Beira Rio*



Capítulo 4: Análise do Plano de Desenvolvimento Urbano de Oiapoque de 1988

- PROJETOS ESPECIAIS - *Habitação*
 - Adotar piso suspenso do chão, isolando as estacas de fundação com cinzas de carvão; Utilizar cobertura com boa inclinação, isolada por forro, permitindo a passagem livre dos ventos; Construir beirais amplos protegendo ao máximo a construção do sol e da chuva; Preferir abrir janelas para norte ou sul; Utilizar venezianas, quebra sóis e treliças em portas, janelas e varandas, controlando a insolação no interior da edificação sem bloquear os ventos;
 - Adotar telas contra insetos e mosquitos nos vãos abertos para o exterior; Projetar a cozinha de modo a facilitar a ação do vento expulsando o calor gerado pelo fogão da casa; Prever jirau na cozinha com despejo direto em caixa sifonada protegida por grelha separadora de detritos sólidos;



Capítulo 4: Análise do Plano de Desenvolvimento Urbano de Oiapoque de 1988

- MELHORIAS DOS EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS PÚBLICOS
 - Abastecimento de água - propõe a implantação de um gerador próprio de energia; implantação de vasos sanitários (VDRs) e mais uma unidade de tratamento de água.
 - Esgotamento Sanitário - propõe a adoção de um sistema mais simplificado para implantar as ligações domiciliares.
 - Limpeza Urbana - propõe diversas diretrizes para melhorar e facilitar a coleta de lixo, e destinação final deveria ser adotado o método de trincheira.
 - Energia elétrica - iluminação pública - propõe apenas melhorias dos problemas operacionais, pois estava previsto uma pequena Central Hidroelétrica;
 - Creches - recomenda algumas diretrizes construtivas.
 - Rodoviária - propõe a nível esquemático a construção de uma rodoviária.



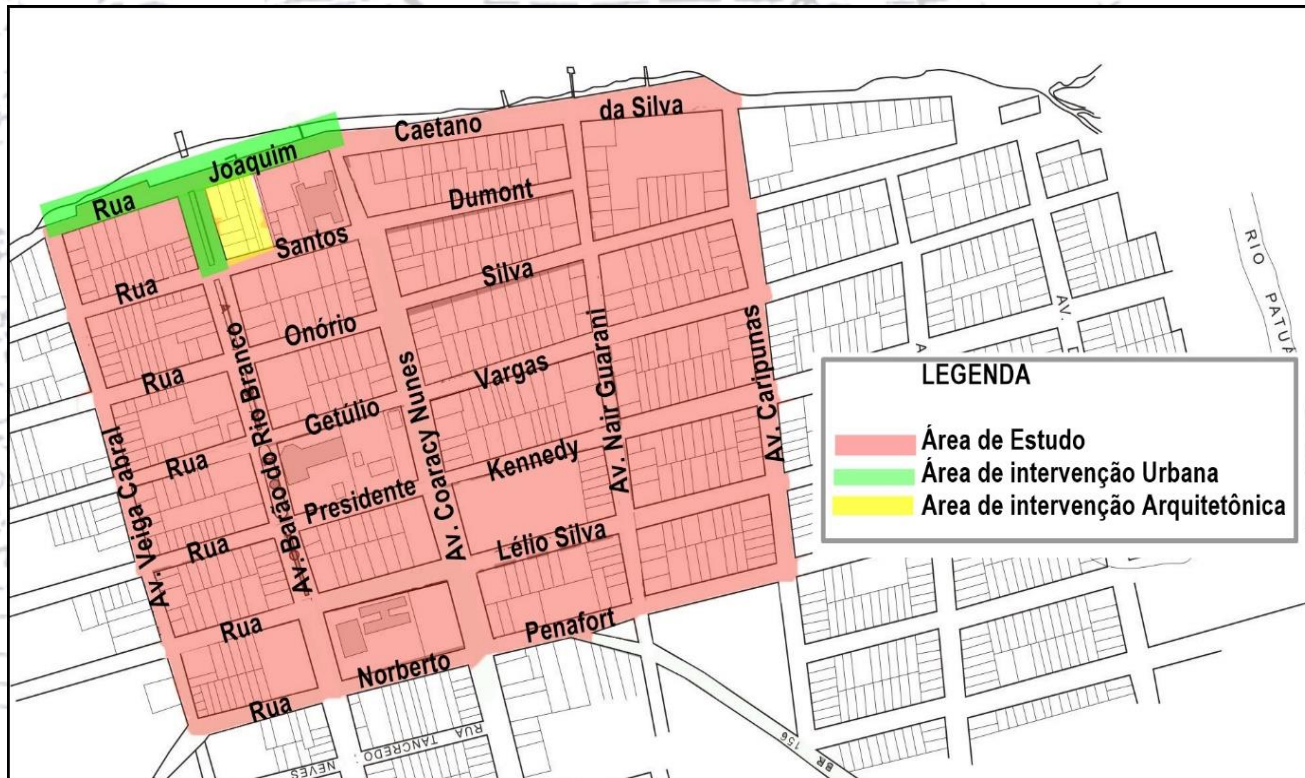
Capítulo 4: Análise do Plano de Desenvolvimento Urbano de Oiapoque de 1988

- LEI DE URBANISMO E EDIFICAÇÕES
 - o Plano propõe um Anteprojeto de Lei de urbanismo e edificações, na qual institui várias normas de urbanismo e edificações para o município de Oiapoque, composto por 7 capítulos: I) Disposições Gerais, II) Perímetro Urbano, III) Parcelamento do Solo, IV) Uso e Ocupação do Solo, V) Edificações e Obras, VI) Penalidades e VII) Disposições Finais e Transitórias.
- ROTEIRO PARA ELABORAÇÃO DO PLANO
 - Ações imediatas
 - Ações a médio Prazo
- CONSIDERAÇÕES SOBRE O PLANO



Capítulo 5: Proposta Urbanística e Arquitetônica para o centro histórico

- Localização da intervenção Urbanística e Arquitetônica

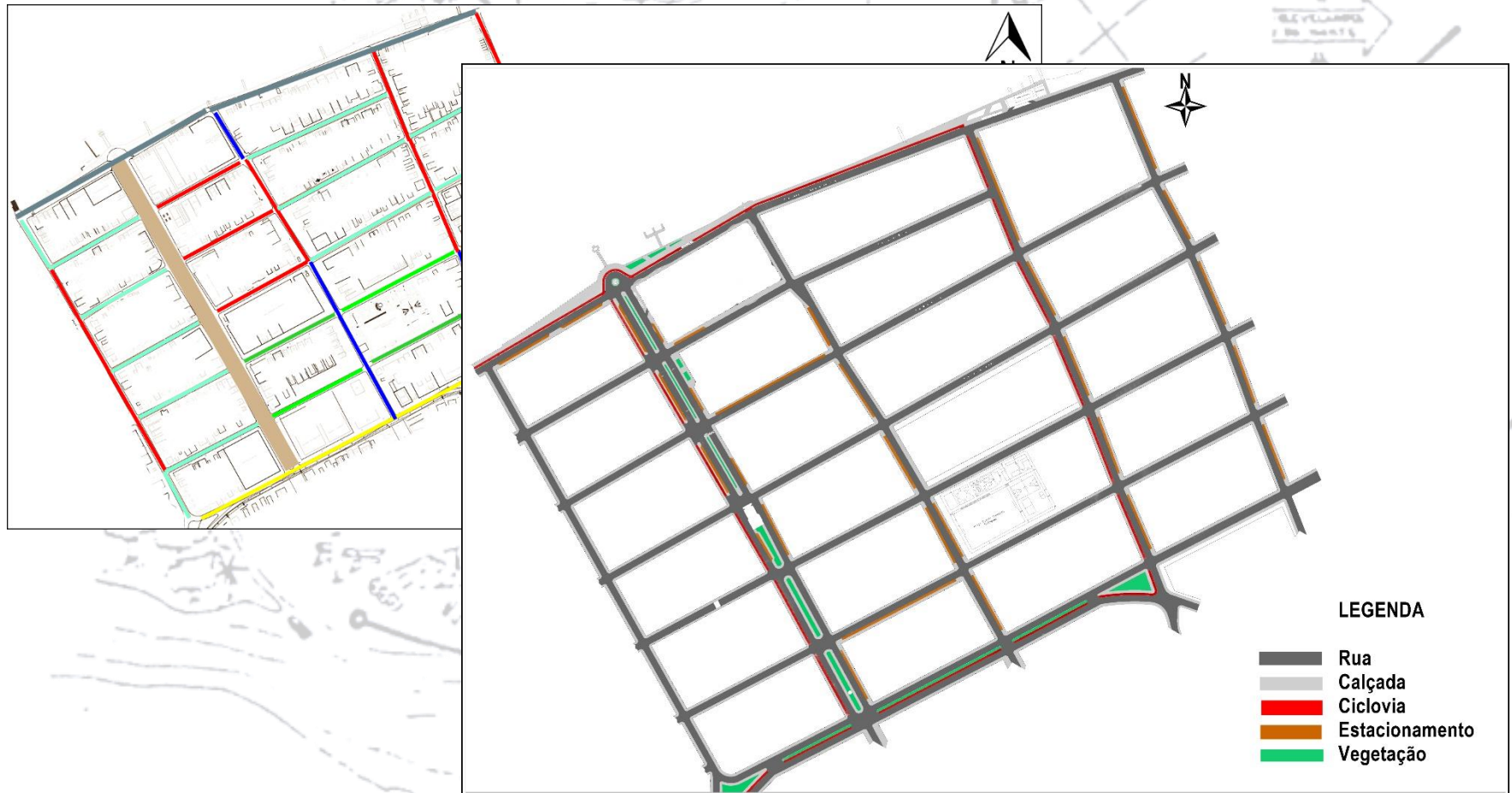


Fonte: Cartografia PMO (2006), org. da autora.



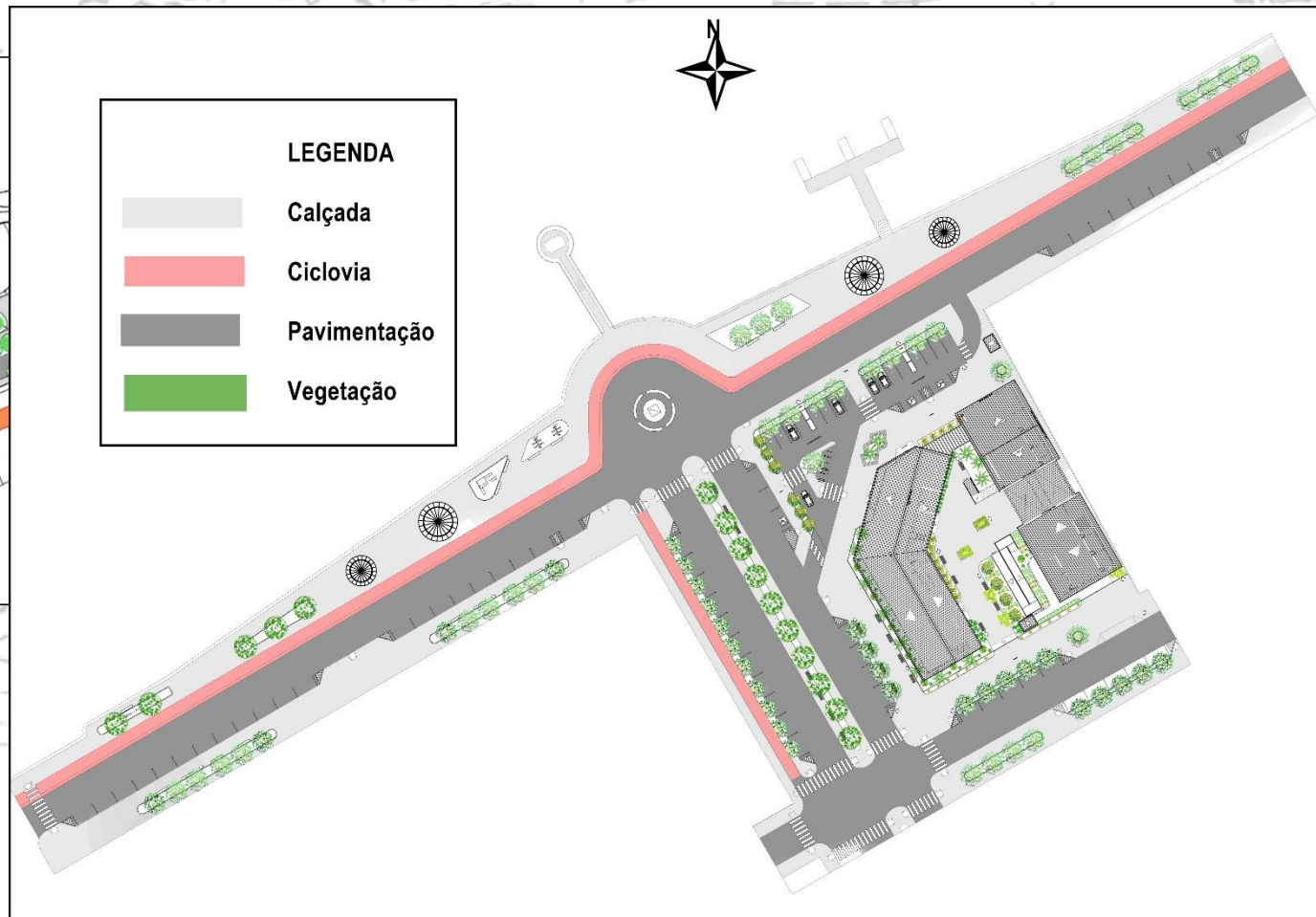
Capítulo 5: Proposta Urbanística e Arquitetônica para o centro histórico

- Proposta Esquemática de Intervenção na área de Estudo



Capítulo 5: Proposta Urbanística e Arquitetônica para o centro histórico

- Proposta Esquemática de intervenção no eixo que circunda a intervenção arquitetônica



Capítulo 5: Proposta Urbanística e Arquitetônica para o centro histórico

Proposta Arquitetônica - Reforma e Ampliação do Mercado Municipal

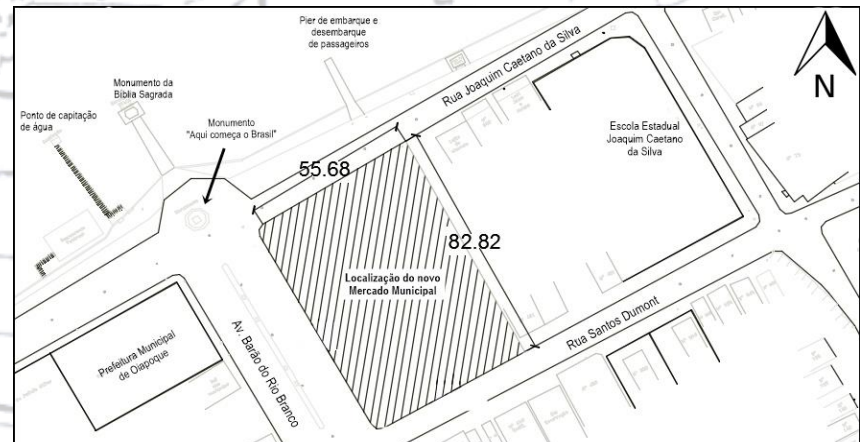
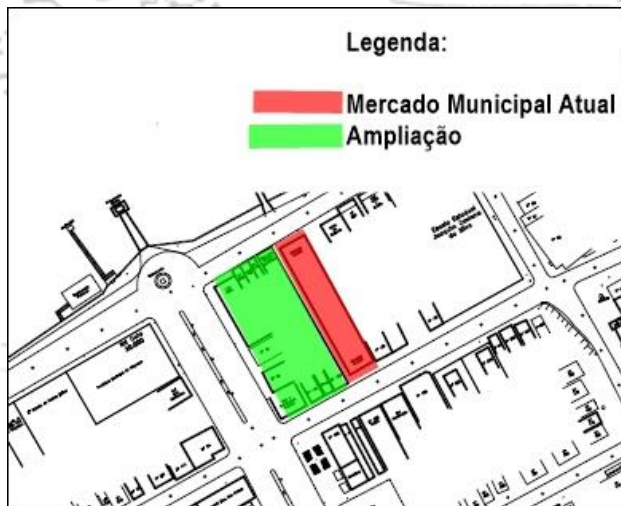
O Mercado

- Concebido ainda na década de 1980;
- A frente voltada para a rua Santos Dumont é destinada a agricultura familiar e conta com 45 boxes;
- O lado voltado para a Rua Joaquim Caetano conta com 32 lojas de comércio variado, desde confecções, casas de câmbio à lanchonetes.
- Sua estrutura é semelhante a um grande galpão, sendo a parte externa toda em alvenaria com cobertura metálica;



Capítulo 5: Proposta Urbanística e Arquitetônica para o centro histórico

- Proposta Arquitetônica - Reforma e Ampliação do Mercado Municipal
- A proposta de ampliação no Mercado Municipal visa resgatar a sua importância econômica para a cidade tornando um atrativo turístico;
- Para expansão do mercado municipal serão necessários a relocação e/ou indenização de 8 empreendimentos privados, parte desses empreendimentos podem retornar ao mercado após a expansão, como bares, restaurantes, e lojas de confecções.



Capítulo 5: Proposta Urbanística e Arquitetônica para o centro histórico

- Proposta Arquitetônica - Reforma e Ampliação do Mercado Municipal

- Programa Arquitetônico

- **Setor Social**

Hall de circulação

Área de alimentação

Espaço Multiuso

Estacionamento

Guichê de informações e guias turísticos

Guichê para venda de passagens (de ônibus e catraias)

Bateria de Banheiros

- **Setor Serviço**

Área de serviço

Almoxarifado

Banheiros de serviço

- **Setor Comercial:**

Boxes de Hortaliças, frutas e verduras

Boxes de Carnes, Peixes e crustáceos

Guichês para camelôs

Loja de confecções

Casa de Cambio

Restaurantes

Lanchonetes

Bares

- **Setor Administrativo**

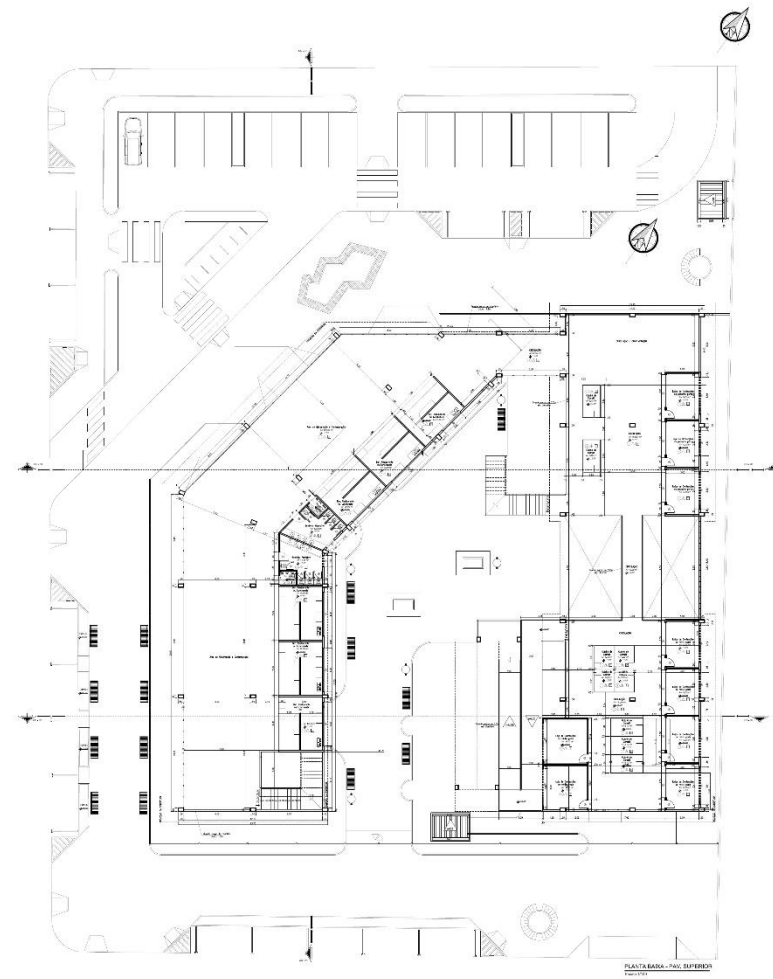
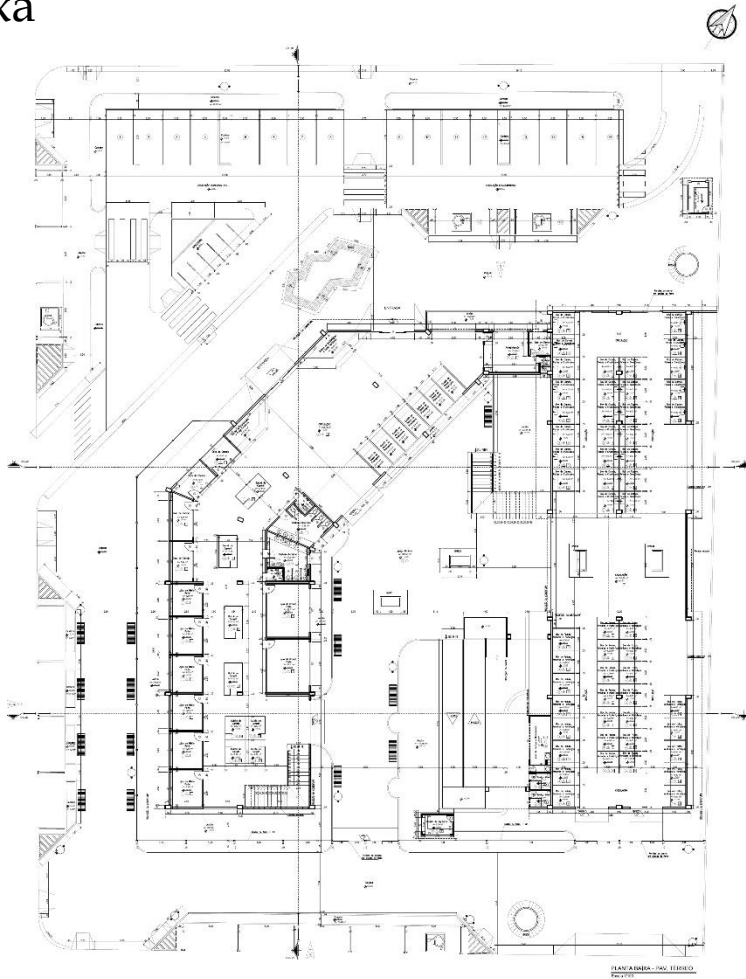
Sala de Administração

Guarita de vigilância



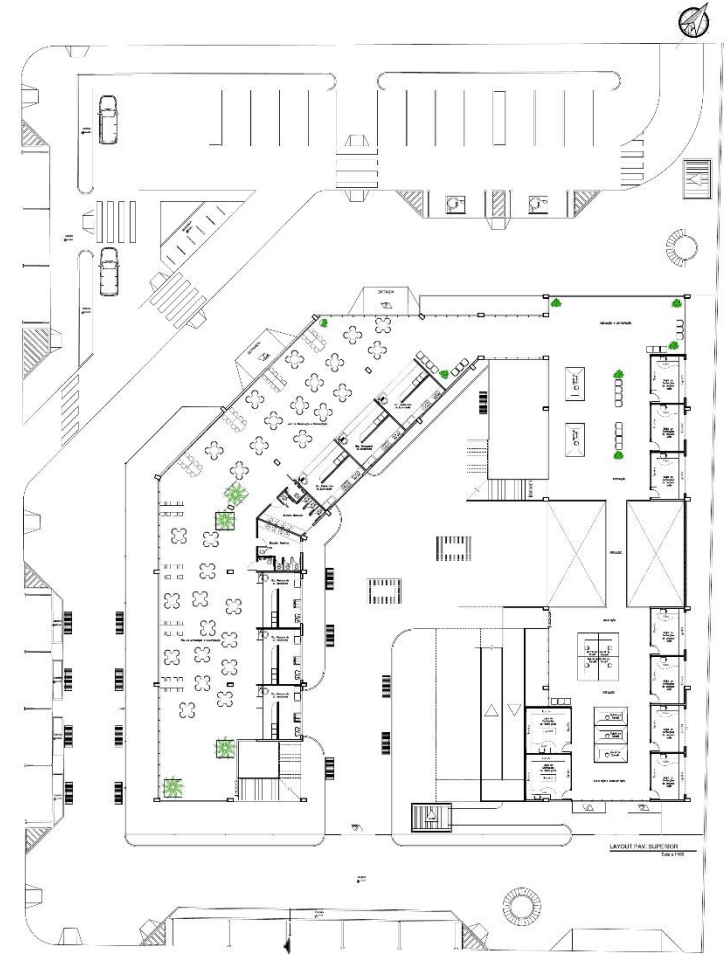
Capítulo 5: Proposta Urbanística e Arquitetônica para o centro histórico

- Proposta Arquitetônica - Reforma e Ampliação do Mercado Municipal
- Planta Baixa



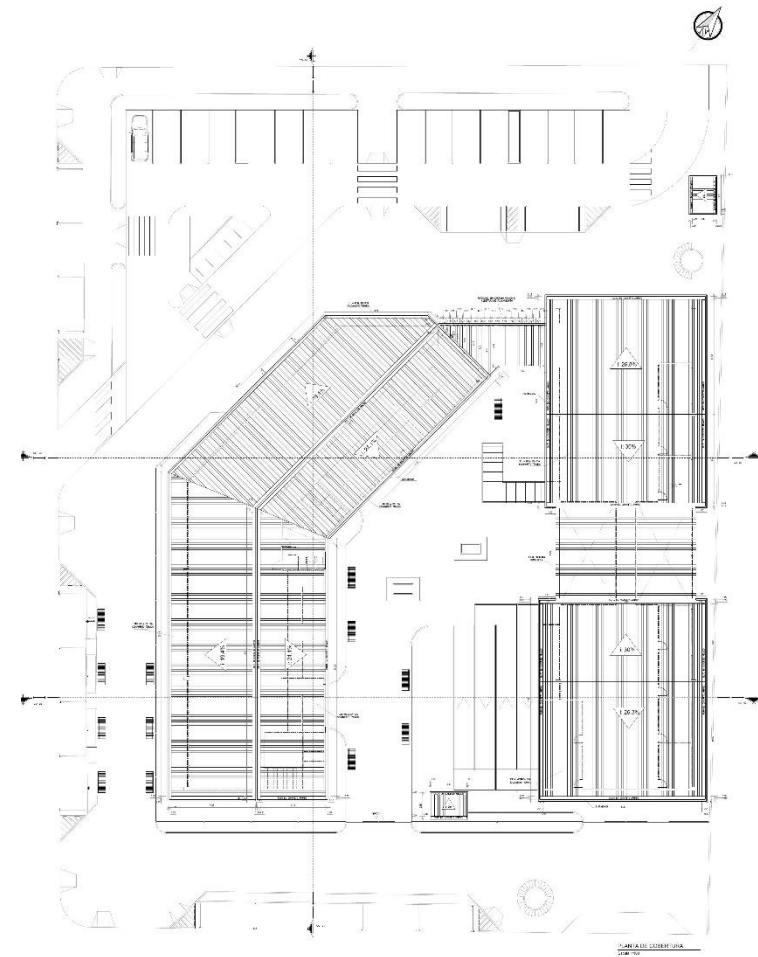
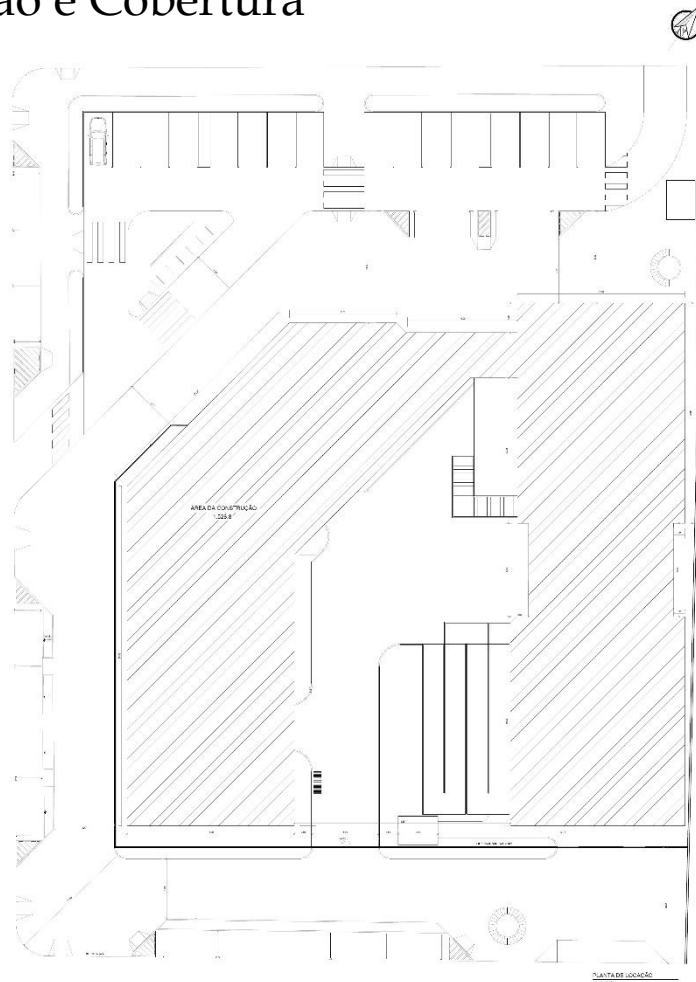
Capítulo 5: Proposta Urbanística e Arquitetônica para o centro histórico

- Proposta Arquitetônica – Reforma e Ampliação do Mercado Municipal
- Layout



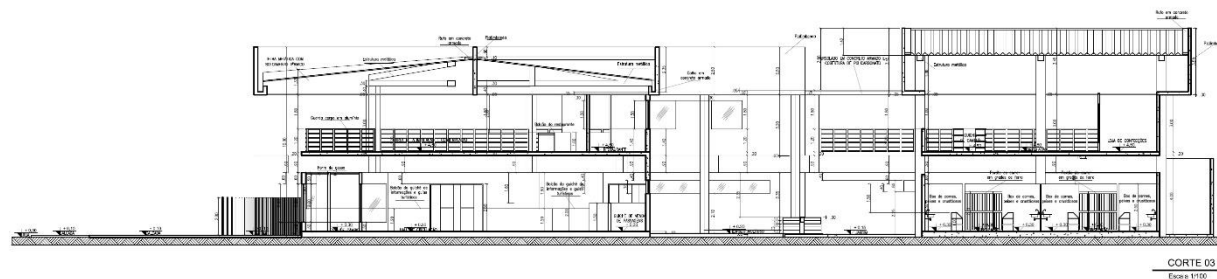
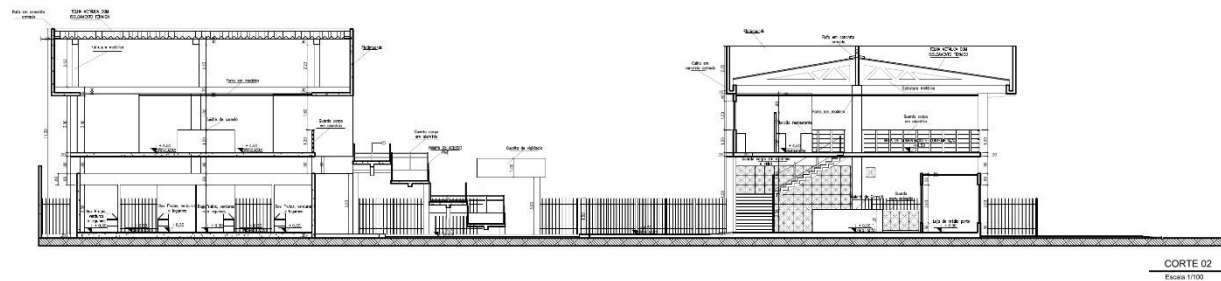
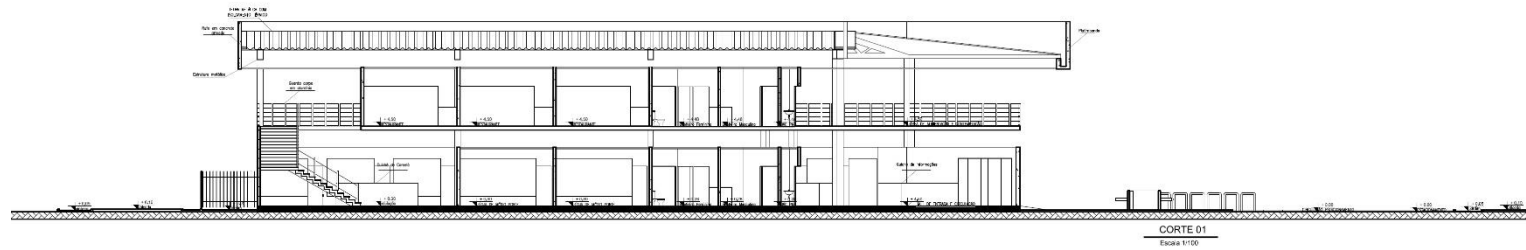
Capítulo 5: Proposta Urbanística e Arquitetônica para o centro histórico

- Proposta Arquitetônica - Reforma e Ampliação do Mercado Municipal
 - Planta de Locação e Cobertura



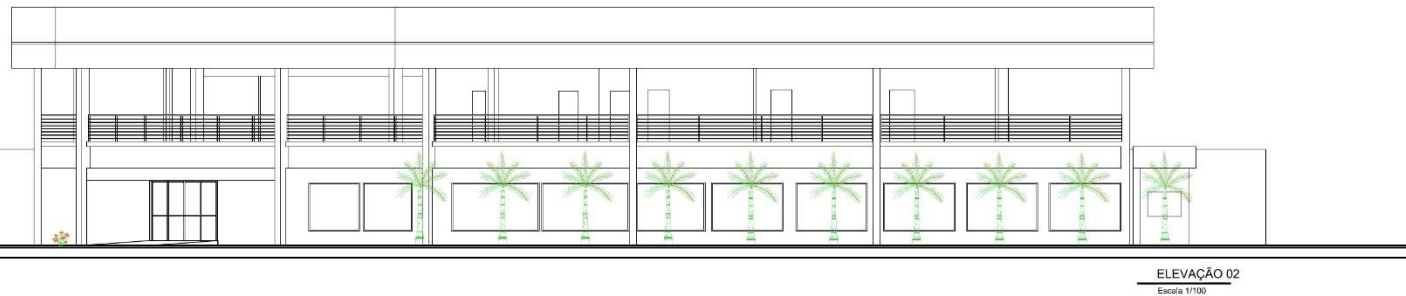
Capítulo 5: Proposta Urbanística e Arquitetônica para o centro histórico

- Proposta Arquitetônica - Reforma e Ampliação do Mercado Municipal
- Cortes



Capítulo 5: Proposta Urbanística e Arquitetônica para o centro histórico

- Proposta Arquitetônica - Reforma e Ampliação do Mercado Municipal
 - Fachadas



Capítulo 5: Proposta Urbanística e Arquitetônica para o centro histórico

- Proposta Arquitetônica - Reforma e Ampliação do Mercado Municipal
 - Perspectivas



Capítulo 5: Proposta Urbanística e Arquitetônica para o centro histórico

- Proposta Arquitetônica – Reforma e Ampliação do Mercado Municipal
 - Perspectivas



Capítulo 5: Proposta Urbanística e Arquitetônica para o centro histórico

- Proposta Arquitetônica – Reforma e Ampliação do Mercado Municipal
 - Perspectivas



Capítulo 5: Proposta Urbanística e Arquitetônica para o centro histórico

- Proposta Arquitetônica – Reforma e Ampliação do Mercado Municipal
 - Perspectivas



Capítulo 5: Proposta Urbanística e Arquitetônica para o centro histórico

- Proposta Arquitetônica – Reforma e Ampliação do Mercado Municipal
 - Perspectivas



Considerações Finais

- O município de Oiapoque apesar de já ultrapassar a faixa de 20 mil habitantes é considerado uma pequena cidade amazônica devido a sua dinâmica social.
- Suas peculiaridades estão relacionadas a sua condição fronteiriça, as relações com o país vizinho, a BR-156 e o grande número de áreas protegidas.
- A expansão urbana desordena como consequência do crescimento populacional, a falta de planejamento urbano e o desinteresse por partes dos gestores trouxeram ao município diversos problemas estruturais, sociais e econômicos.
- O PDUO é um exemplo da não aplicabilidade de planos no município, elaborado a mais de 27 anos esteve todo o tempo esquecido pelos gestores.
- Oiapoque tem uma população ávida por mudanças, pois tem na lembrança um passado próspero do tempo em que o garimpo trazia muito dinheiro à cidade.

Referências Bibliográficas

- BACELAR, W. K. A. **Pequena Cidade: uma caracterização**. V Encontro de Grupos de Pesquisa. Uberlândia, novembro de 2009.
- BARCELAR, W. K. A. **Pequena Cidade: Caracterização e conceituação pelo ponto de vista político-administrativo**. Anais XVI Encontro Nacional dos Geógrafos. Realizado de 25 a 31 de julho de 2010. Porto Alegre - RS, 2010. ISBN 978-85-99907-02-3
- BOTELHO, L. P. **Evolução urbana da cidade de Macapá: análise do perímetro da Fortaleza de São José de Macapá ao Araxá no período de 1950-2010**. Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal do Amapá. Macapá, 2011.
- BRASIL. Instituto Brasileiro de Administração Municipal. Centro de Estudos e Pesquisas Urbanas. **Plano de desenvolvimento urbanístico de Oiapoque**. Macapá, 1988.rE
- BRASIL. Ministério da Integração Nacional. Secretaria de Programas Regionais. Programa de Desenvolvimento da Faixa de Fronteira. **Proposta de Reestruturação do Programa de Desenvolvimento da Faixa de Fronteira**. Brasília: Ministério da Integração Nacional, 2005.
- CORRÊA, R. L. **O Espaço Urbano**. Editora Ática S. A. ISBN 85-08-032609 - São Paulo, 1989.
- CONTE, M. I. **A Ponte sobre o Rio Oiapoque: Uma ponte "transoceânica" entre Brasil e a França, o Mercosul e a União Europeia?** - Dissertação de Pós-Graduação em Geografia Humana - Universidade de São Paulo. São Paulo, 2007.
- CORDEIRO, N. **Os princípios da sustentabilidade urbana aplicada às pequenas cidades: um estudo sobre Calçoene e Oiapoque (AP)**. Trabalho de Conclusão de Curso do Curso de Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Federal do Amapá. Santana, 2011.
- CRUZ, D. A. M. O. As faces do planejamento urbano. Revista Online **Pegada Eletrônica**. São Paulo, vol. 12, n.2, p. 81-94, Dez. 2011.
- DIAS, A. **Novas dinâmicas dos Direitos Humanos como resultado da cooperação franco-brasileira (Amapá - Guiana Francesa), a partir da ótica da Ponte Binacional**. PRACS: Revista Eletrônica de Humanidades do Curso de Ciências Sociais da UNIFAP <http://periodicos.unifap.br/index.php/pracs> ISSN 1984-4352 Macapá, v.7 n. 1, p. 39-48, jan.-jun. 2014.
- GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6ª Edição - São Paulo: Atlas, 2008. ISBN 978-85-224-5142-5.

Referências Bibliográficas

LEFEBVRE, H. **O Direito à Cidade**. Tradução Rubens Eduardo Frias - 5ª Edição, 3ª reimpressão. São Paulo: Centauro, 2001. Título original: Le Droit à la Ville. ISBN 978-85-88208-97-1

NASCIMENTO, O. A., TOSTES, J. A. **Oiapoque “Aqui começa o Brasil”: as perspectivas de desenvolvimento a partir da BR-156 e da ponte Binacional entre o Amapá e a Guiana Francesa**. ANPPAS-IV Encontro Nacional-Brasília, 2008. Disponível em: <<http://www.anppas.org.br/encontro4/cd/ARQUIVOS/GT13-808-726-20080510190744.pdf>> Acessado em Março de 2015

NASCIMENTO, O. A. **Implicações do contexto da Zona de Fronteira/ BR-156/ Ponte Binacional na Configuração da Paisagem Urbana de Oiapoque**. 2009. 116 f. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional) – Programa de Mestrado Integrado em Desenvolvimento Regional. UNIFAP, Macapá.

NEVES, L. P. **Adoção do Partido na Arquitetura**. Salvador: Editora da Universidade Federal da Bahia. 1998. 206p.

NOBRE, E. C. **PROJETOS URBANOS CONTEMPORÂNEOS: UMA PEQUENA APRESENTAÇÃO**. Texto escrito para apresentação dos textos do Simpósio Temático Panorama dos Projetos Urbanos Contemporâneos, apresentados no I ENANPARQ – Arquitetura, Cidade, Paisagem e Território: percursos e perspectivas, baseado em outro texto em elaboração pelo autor. Rio de Janeiro, Dez/2010.

OLIVEIRA, J. A. **A Cultura nas (das) pequenas cidades da Amazônia Brasileira**. VIII Congresso Luso-Afro-Brasileiro de Ciências Sociais. Coimbra, setembro de 2004.

PORTO, J. NASCIMENTO, D. Dinâmicas periférico-estratégicas da fronteira da Amazônia Setentrional: das políticas públicas e redes institucionais à integração espacial / TOSTES, José. **Transformações e Dinâmicas Urbanas Ocorridas nas Cidades do Estado do Amapá (1950-2010)**. Rio de Janeiro: Publit, 2013.

REZENDE, D. A. ULTRAMARI, C. **Grandes Projetos Urbanos: conceitos e referencias**. Ambiente Construído, Porto Alegre, v. 7, n. 2, p. 7-14, abr./jun. 2007 (a)

REZENDE, A. D. ULTRAMARI, C. **Plano diretor e planejamento estratégico municipal: introdução teórico-conceitual**. Artigo publicado RAP Rio de Janeiro 41(2):255-71, Mar./Abr. 2007 (b)

ROMANI, Co. **CLEVELÂNDIA, OIAPOQUE: CARTOGRAFIAS E HETEROTOPIAS NA DÉCADA DE 1920**. Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi. Ciências Humanas, v. 6, n. 3, p. 501-524, set.-dez. 2011.

Referências Bibliográficas

- ROMANI, Carlo. **“Clevelândia, Oiapoque – aqui começa o Brasil”**: trânsitos e confinamentos na fronteira com a Guiana Francesa (1900-1927). 2003. 466f. Tese (Doutorado em história) – Departamento de História do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2004.
- ROMANI, C. **A História entre o oficial e o lendário: interações culturais no Oiapoque**. Antíteses, vol. 3, n. 5, jan.-jun. de 2010, pp. 145-169 <http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/antiteses>
- SILVA, J. **A cidade de Oiapoque e as relações transnacionais na Fronteira Amapá – Guiana Francesa**. História Revista, 10 (2): 273-298, Jul./dez. 2005
- SILVA, G. V. **Usos Contemporâneos da Fronteira Franco-Brasileira: Entre os Ditames Globais e a Articulação local**. Dissertação de Mestrado apresentado ao Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre - RS, 2008.
- SILVA, V. S., TOSTES, J. A. **OBJETOS TÉCNICOS QUE RE-CONFIGURARAM UMA REALIDADE PERIFÉRICA: NOTAS SOBRE A ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO AMAPAENSE VISTA PELA ÓTICA DAS REDES TÉCNICAS**. XIV Encontro Nacional da ANPUR. Maio de 2011, Rio de Janeiro – RJ – Brasil.
- TOSTES, J. A. **Transformações urbanas das pequenas cidades amazônicas (AP) na Faixa de Fronteira Setentrional**. Rio de Janeiro: Publit, 2012. 578 p.: il. Mapas; 21 cm. ISBN 978-85-7773-514-3
- TOSTES, J. A. **Território Federal do Oiapoque**. Disponível em <<http://josealbertostes.blogspot.com.br/2011/09/territorio-federal-do-oiapoque.html>> Acessado em Março de 2015